



ACADEMIA DE POLÍCIA
“DR. CORIOLANO NOGUEIRA COBRA”
Secretaria de Concursos Públicos



Concurso Público

001. PROVA PREAMBULAR

ESCRIVÃO DE POLÍCIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 100 questões objetivas.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta esferográfica, fabricada em material transparente, de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas e 30 minutos do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 07.

Os produtos ecológicos estão dominando as prateleiras do comércio. Mesmo com tantas opções, ainda há resistência na hora da compra. **Isso** acontece porque o custo de tais itens é sempre mais elevado, em comparação com o das mercadorias tradicionais.

Com os temas ambientais cada vez mais em pauta, é normal que a consciência ecológica tenha aumentado entre os brasileiros. Se por um lado o consumidor deseja investir em produtos menos agressivos ao meio ambiente, por outro ele não está disposto a pagar mais de cinco por cento acima do valor normal. É o que mostra uma pesquisa realizada pela Proteste – Associação de Consumidores.

A análise foi feita a partir de um levantamento realizado em 2012. De acordo com a Proteste, quase metade dos entrevistados afirmaram que deixaram de comprar produtos devido às más condutas ambientais da companhia.

Dos entrevistados, 72% disseram que, na última compra, levaram em consideração o comportamento da empresa, em especial, sua atitude em relação ao meio ambiente. Ainda assim, 60% afirmam que raramente ou nunca têm informações sobre o impacto ambiental do produto ou do comportamento da empresa. Já 81% das pessoas acreditam que o rótulo de sustentabilidade e responsabilidade social é apenas uma estratégia de *marketing* das empresas.

(Ciclo vivo, 16.05.2013, <http://zip.net/brl0k1>. Adaptado)

01. De acordo com a pesquisa realizada pela Proteste,

- (A) uma parte dos consumidores brasileiros demonstra preocupar-se com questões ambientais.
- (B) consumidores brasileiros têm gastado 5% de sua renda com produtos ecologicamente corretos.
- (C) o custo dos produtos ecológicos tem aumentado de maneira gradativa no Brasil.
- (D) o número de brasileiros que consideram o impacto ambiental do produto que consomem é irrisório.
- (E) a totalidade dos consumidores brasileiros recusa-se a comprar produtos que agredem o meio ambiente.

02. Conforme as informações do texto, 81% dos entrevistados pela Proteste consideram que o rótulo de sustentabilidade e responsabilidade social da empresa seja

- (A) um fator que torna patente o engajamento genuíno em causas ecológicas.
- (B) um recurso usado para tornar o produto mais atraente ao consumidor.
- (C) um mecanismo usado para escamotear más condutas ambientais.
- (D) um estratégia para reduzir os custos envolvidos na fabricação do produto.
- (E) uma manobra que revela o propósito de burlar o pagamento de impostos.

03. O termo destacado na passagem do primeiro parágrafo – Mesmo com tantas opções, ainda há **resistência** na hora da compra. – tem sentido equivalente a

- (A) impetuosidade.
- (B) empatia.
- (C) relutância.
- (D) consentimento.
- (E) segurança.

04. O termo **Isso**, em destaque no primeiro parágrafo, refere-se ao fato de

- (A) o consumidor demonstrar resistência na hora de comprar produtos ecológicos.
- (B) os consumidores ficarem confusos com tantas opções de produtos ecológicos.
- (C) os produtos ecológicos estarem dominando as prateleiras do comércio brasileiro.
- (D) o custo dos produtos ecológicos ser sempre excessivamente elevado no Brasil.
- (E) a oferta de produtos ecológicos ser maior em comparação com a de mercadorias tradicionais.

05. O texto – Se por um lado o consumidor deseja investir em produtos menos agressivos ao meio ambiente, por outro ele não está disposto a pagar mais de cinco por cento acima do valor normal. – está corretamente reescrito, sem alteração da informação, em:

O consumidor deseja investir em produtos menos agressivos ao meio ambiente, ...

- (A) porque ele não está disposto a pagar mais de cinco por cento acima do valor normal.
- (B) portanto, ele não está disposto a pagar mais de cinco por cento acima do valor normal.
- (C) depois que ele não estiver disposto a pagar mais de cinco por cento acima do valor normal.
- (D) tanto que ele não está disposto a pagar mais de cinco por cento acima do valor normal.
- (E) embora ele não esteja disposto a pagar mais de cinco por cento acima do valor normal.

06. O trecho destacado em – De acordo com a Proteste, quase metade dos entrevistados afirmaram que deixaram de comprar produtos **devido às más condutas ambientais da companhia**. – expressa, com respeito à informação de que “deixaram de comprar produtos”, uma

- (A) concessão.
- (B) causa.
- (C) contradição.
- (D) dúvida.
- (E) comparação.

07. Considerando apenas as regras de regência e de colocação pronominal da norma-padrão da língua portuguesa, a expressão destacada em – Ainda assim, 60% afirmam que raramente ou **nunca têm informações sobre o impacto** ambiental do produto ou do comportamento da empresa. – pode ser corretamente substituída por

- (A) ... nunca informam-se sob o impacto...
- (B) ... nunca se informam o impacto...
- (C) ... nunca informam-se ao impacto...
- (D) ... nunca se informam do impacto...
- (E) ... nunca informam-se no impacto...

Leia a tira de Alves para responder às questões de números 08 e 09.



(Folha de S.Paulo, 03.01.2014, <http://zip.net/bblZ7P>)

08. Dois termos que descrevem o estado de espírito demonstrado pelo protagonista no primeiro e no segundo quadrinho, respectivamente, são

- (A) empolgação e enlevo.
- (B) hesitação e desânimo.
- (C) exaltação e regozijo.
- (D) alegria e exaltação.
- (E) entusiasmo e frustração.

09. Em ambas as falas do personagem, o termo **para** apresenta a noção de

- (A) conformidade.
- (B) proporção.
- (C) alternância.
- (D) finalidade.
- (E) quantidade.

Leia o texto para responder às questões de números 10 a 16.

Os turistas que visitarão o Brasil neste ano, atraídos, especialmente, pela Copa do Mundo, devem injetar US\$ 9,2 bilhões na economia do País, estima o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur). Em todo o ano de 2014, são esperados sete milhões de turistas estrangeiros no país, o que seria um recorde. Se for confirmada a previsão, esse valor representará um crescimento de 38,5% sobre os US\$ 6,64 bilhões que ingressaram no País, trazidos pelos turistas, em 2013.

“A presença de sete milhões de turistas significa, provavelmente, a geração de recursos superiores aos da indústria automobilística e aos da indústria de papel e celulose no Brasil, mostrando a importância econômica do turismo e, portanto, a necessidade de haver investimentos públicos e privados, como vem ocorrendo na expansão da rede hoteleira”, disse o presidente da Embratur, Flávio Dino.

Segundo Dino, é preciso receber bem o turista estrangeiro e, para isso, é necessário ampliar investimentos em infraestrutura (como aeroportos) e ensinar línguas estrangeiras a profissionais que têm contato com esses turistas. “Tenho muita confiança na necessidade de haver investimentos e competitividade, ou seja, haver políticas públicas e ações privadas que garantam preços justos, para que esses turistas possam ser bem acolhidos e também economicamente estimulados a voltar ao Brasil”, disse.

(Francisco Carlos de Assis, *O Estado de S.Paulo*, 01.01.2014, <http://zip.net/bmlZTY>. Adaptado)

10. Afirma-se, corretamente, que um assunto tratado no texto é

- (A) a ausência de investimentos públicos e privados na rede hoteleira no Brasil.
- (B) o crescimento da economia brasileira decorrente de investimentos estrangeiros na indústria.
- (C) o anúncio da destinação de verbas da Embratur para ampliar os aeroportos brasileiros.
- (D) a boa recepção que os turistas estrangeiros tiveram no Brasil em 2013 e sua intenção em retornar em 2014.
- (E) a importância da vinda de turistas estrangeiros, em 2014, para a economia brasileira.

11. Na passagem que inicia o texto – Os turistas que visitarão o Brasil neste ano, atraídos, especialmente, pela Copa do Mundo, **devem injetar** US\$ 9,2 bilhões na economia do País, **estima** o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur). –, as expressões verbais em destaque indicam que o valor a ser introduzido pelos turistas na economia do Brasil em 2014

- (A) não pode ser suposto antes do fim de 2014.
- (B) está exato, pois já se sabe quanto os turistas gastarão.
- (C) foi previsto por um cálculo aproximado.
- (D) foi calculado sem qualquer margem para erro.
- (E) não tinha sido orçado até a publicação do texto.

12. Considere a seguinte passagem do primeiro parágrafo, à qual foi acrescida uma lacuna.

Em todo o ano de 2014, são esperados sete milhões de turistas estrangeiros no país, o que seria um recorde. Se for confirmada a **previsão** _____, esse valor representará um crescimento de 38,5% sobre os US\$ 6,64 bilhões que ingressaram no País, trazidos pelos turistas, em 2013.

A expressão que completa a lacuna corretamente, atendendo às regras de regência do termo **previsão**, conforme a norma-padrão da língua portuguesa, está em

- (A) ante o número de turistas.
- (B) sobre o número de turistas.
- (C) no número de turistas.
- (D) perante o número de turistas.
- (E) entre o número de turistas.

13. Atendendo às regras de concordância da norma-padrão da língua portuguesa, o trecho do segundo parágrafo – ... a necessidade de haver investimentos públicos e privados, como vem ocorrendo na expansão da rede hoteleira... – está reescrito corretamente em

- (A) ... a necessidade de **que existam** investimentos públicos e privados, como **os que estão sendo aplicados** na expansão da rede hoteleira...
- (B) ... a necessidade de **que existam** investimentos públicos e privados, como **os que está sendo aplicado** na expansão da rede hoteleira...
- (C) ... a necessidade de **que exista** investimentos públicos e privados, como **os que estão sendo aplicados** na expansão da rede hoteleira...
- (D) ... a necessidade de **que exista** investimentos públicos e privados, como **os que estão sendo aplicado** na expansão da rede hoteleira...
- (E) ... a necessidade de **que existam** investimentos públicos e privados, como **os que estão sendo aplicado** na expansão da rede hoteleira...

Leia o último parágrafo, para responder às questões de números 14 a 16.

Segundo Dino, é preciso receber bem o turista estrangeiro e, para isso, é necessário ampliar investimentos em infraestrutura (como aeroportos) e ensinar línguas estrangeiras a profissionais que têm contato com esses turistas. “Tenho muita confiança na necessidade de haver investimentos e competitividade, ou seja, haver políticas públicas e ações privadas que garantam preços justos, para que esses turistas possam ser bem acolhidos e também economicamente **estimulados** a voltar ao Brasil”, disse.

14. É correto concluir que, para Dino,

- (A) competitividade e preços justos podem estar relacionados.
- (B) investimentos públicos dependem de ações privadas.
- (C) o governo deve estimular a competitividade entre os turistas.
- (D) os turistas serão atraídos ao Brasil caso haja investimento em publicidade.
- (E) a iniciativa privada deve ser recompensada pelo governo se acolher bem o turista.

15. Na passagem – Segundo Dino, é preciso receber bem o turista estrangeiro e, para isso, é necessário ampliar investimentos em infraestrutura (como aeroportos) e ensinar línguas estrangeiras a profissionais que têm contato com esses turistas. –, os parênteses são usados para

- (A) isolar um comentário que contradiz a informação anterior.
- (B) mostrar que o termo **aeroportos** equivale à informação central da passagem.
- (C) intercalar uma expressão acessória, que tem o valor de uma exemplificação.
- (D) indicar que a expressão **como aeroportos** é usada com sentido pejorativo.
- (E) introduzir o primeiro elemento de uma sequência enumerativa apresentada.

16. Um antônimo para o termo **estimulados**, em destaque, é

- (A) persuadidos.
- (B) desmotivados.
- (C) compelidos.
- (D) incitados.
- (E) coagidos.

17. Leia a tira de Hagar, por Chris Browne.



(Folha de S.Paulo, 22.12.2013, <http://zip.net/bx10Q8>)

Considerando o contexto global da tira, com a frase – É hora de mostrar a eles quem vocês são! –, Hagar demonstra ter a expectativa de que seus homens

- (A) sejam indiferentes à chegada dos inimigos.
- (B) mostrem-se subservientes aos inimigos.
- (C) tratem os inimigos com clemência.
- (D) demonstrem sua valentia aos inimigos.
- (E) furem-se a enfrentar os inimigos.

Leia o texto para responder às questões de números 18 a 30.

Sob ordens da chefia

Ah, os chefes! Chefões, chefinhos, mestres, gerentes, diretores, quantos ao longo da vida, não? Muitos passam em brancas nuvens, perdem-se em suas próprias e pequenas histórias. Mas há outros cujas marcas acabam ficando bem nítidas na memória: são aqueles donos de qualidades incomuns.

Por exemplo, o meu primeiro chefe, lá no finalzinho dos anos 50: cinco para as oito da noite, e eu começava a ficar aflito, pois o locutor do horário ainda não havia aparecido. A rádio da pequena cidade do interior, que funcionava em três horários, precisava abrir às oito e como fazer? Bem, o fato é que eu era o técnico de som do horário, precisava “passar” a transmissão lá para a câmara, e o locutor não chegava para os textos de abertura, publicidade, chamadas. Meu chefe, de lá, tomou a iniciativa: – Ei rapaz, deixe ligado o microfone, largue isso aí, vá pro estúdio e ponha a rádio no ar. Vamos lá, firme, coragem! – foi a minha primeira experiência: fiz tudo como mandava e ele pôde, assim, transmitir tudo sem problemas.

No dia seguinte, muita apreensão logo de manhã, aguardando o homem. Será que tinha alguma crítica? Mas eis que ele chega, simpático e sorridente como sempre, e me abraça.

– Muito bem! Você está aprovado. Quer começar amanhã na locução?

Alguns meses antes do seu falecimento, reencontrei-o num lançamento de livro: era o mesmo de cinquenta e tantos anos atrás: magrinho, calva luzidia, falante, sempre cheio de planos para o futuro.

E o chefe das pestanas brancas, anos depois: estremeçíamos quando ele nos chamava para qualquer coisa, fazendo-nos entrar na sua sala imensa, já suando frio e atentos às suas finas e cortantes palavras. Olhar frio, imperturbável, postura ereta, ágil, sempre trajando ternos impecáveis. Suas atitudes? Dinâmicas, surpreendentes.

Uma vez, precisando de algumas instruções, perguntei a sua secretária se poderia “entrar”.

– Não vai dar. – Respondeu-me ela. – Está ocupadíssimo, em reunião. Mas volte aqui um pouco mais tarde. Vamos ver!

Voltei uns cinquenta minutos depois, cauteloso, e quase não acreditei no que ouvi: – Sinto muito, o chefe está viajando para a Alemanha.

Era bem diferente daquele outro da mesma empresa, descontraído, amigão de todos: não era somente um chefe, era um líder, bem conhecido entre os revendedores. Todos sentíamos prazer em trabalhar com ele, e para ele. Até quando o serviço resultava numa sonora bronca – sempre justificada, é claro. Jeitão simples, de fino humor, tratava tudo com o tempero da sua criatividade nata. “Punha para frente” até quem precisava demitir: intercedia lá fora em seu favor, o que víamos com nossos próprios olhos.

Não chamava ninguém do seu pessoal a toda hora, a não ser que o assunto fosse sério mesmo: se tinha algo a tratar no dia a dia, chegava pessoalmente, numa boa, às vezes até sentava numa de nossas mesas para expor o assunto. Aliás, era o único chefe que se lembrava de me dar um abraço e dizer “parabéns” no dia do meu aniversário.

(Gustavo Mazzola, *Correio Popular*, 04.09.2013, <http://zip.net/brl0k3>. Adaptado)

18. Para permanecer na memória, na opinião do autor, o chefe deve

- (A) esquivar-se de dar ordens aos funcionários.
- (B) saber ignorar as reclamações de seus subalternos.
- (C) ser amável e permissivo com seus colaboradores.
- (D) desconsiderar a hierarquia e tratar a todos como iguais.
- (E) ter qualidades singulares, que fogem ao usual.

19. Ao iniciar o primeiro parágrafo com a frase – Ah, os chefes! Chefões, chefinhos, mestres, gerentes, diretores, quantos ao longo da vida, não? –, o autor

- (A) demonstra que abordará o assunto por um viés acentuadamente técnico.
- (B) confere a seu discurso um ar de sobriedade e grande erudição.
- (C) apresenta a temática do texto com objetividade e impessoalidade intensas.
- (D) imprime ao texto um tom de conversa e intimidade com o leitor.
- (E) anuncia que deverá tratar do assunto do texto com formalidade.

20. No texto, o autor faz referência a três chefes que teve e, ao apresentá-los,

- (A) sugere que os três eram idênticos no modo de agir e na maneira de se relacionarem com seus funcionários.
- (B) restringe-se à descrição de traços psicológicos, pois foi o caráter, e não a aparência, daqueles homens que ficou gravado em sua memória.
- (C) recorre a sua própria memória, evocando eventos do passado para ilustrar o comportamento desses chefes.
- (D) fornece informações sobre seu próprio percurso profissional, mostrando que, embora tivesse trocado de chefe, nunca trocou de emprego.
- (E) estabelece uma escala decrescente de importância, em que os chefes são mencionados conforme a posição que ocupavam na hierarquia da empresa.

21. Segundo o autor, o primeiro chefe era um homem que

- (A) era comedido para falar.
- (B) era circunspecto e cauteloso.
- (C) não gostava de correr riscos.
- (D) parecia sempre melancólico.
- (E) tinha muitos projetos.

22. A respeito do segundo chefe, o autor conta: “... estremeçíamos quando ele nos chamava para qualquer coisa, fazendo-nos entrar na sua sala imensa, já suando frio e atentos às suas finas e cortantes palavras”. Com isso, percebe-se que esse chefe
- (A) portava-se com muita afabilidade.
(B) incutia medo a seus funcionários.
(C) era notável por sua humildade.
(D) expressava-se com cortesia e serenidade.
(E) ficava encabulado diante dos funcionários.
23. De acordo com o autor, as atitudes do segundo chefe eram
- (A) apáticas.
(B) inesperadas.
(C) previsíveis.
(D) regradas.
(E) vagarosas.
24. No contexto do penúltimo parágrafo, ao afirmar que o terceiro chefe “não era somente um chefe, era um líder”, o autor chama a atenção para o fato de que esse chefe despertava, naqueles com quem trabalhava,
- (A) respeito e consideração.
(B) indisciplina e rebeldia.
(C) ansiedade e aflição.
(D) obediência e inveja.
(E) submissão e temor.
25. Uma característica que apenas o primeiro e o terceiro chefes têm em comum é a
- (A) simpatia.
(B) presunção.
(C) negligência.
(D) fanfarrice.
(E) intransigência.
26. O chefe que tratava o autor com maior intimidade é o
- (A) segundo, porque este permitia que o autor entrasse em sua sala sem precisar avisar.
(B) primeiro, porque este convidou o autor a trabalhar como técnico de som.
(C) segundo, porque este sempre recebia o autor com palavras finas e ternos impecáveis.
(D) terceiro, porque este cumprimentava o autor com um abraço no dia de seu aniversário.
(E) terceiro, porque, após arrepende-se de demitir o autor, recomendou-o a um novo empregador.
27. As formas verbais conjugadas no modo imperativo, expressando ordem, instrução ou comando, estão destacadas em
- (A) Mas **há** outros cujas marcas **acabam** ficando bem nítidas na memória: **são** aqueles donos de qualidades in comuns. (primeiro parágrafo)
(B) **Voltei** uns cinquenta minutos depois, cauteloso, e quase não **acreditei** no que ouvi... (nono parágrafo)
(C) – Ei rapaz, **deixe** ligado o microfone, **largue** isso aí, **vá** pro estúdio e **ponha** a rádio no ar. (segundo parágrafo)
(D) Bem, o fato é que eu **era** o técnico de som do horário, **precisava** “passar” a transmissão lá para a câmara, e o locutor não **chegava** para os textos de abertura, publicidade, chamadas. (segundo parágrafo)
(E) ... estremeçíamos quando ele nos chamava para qualquer coisa, **fazendo**-nos entrar na sua sala imensa, já **suando** frio e atentos às suas finas e cortantes palavras. (sexto parágrafo)
28. Considere o termo destacado nas seguintes passagens do texto:
- Por exemplo, o meu primeiro chefe, **lá** no finalzinho dos anos 50... (segundo parágrafo)
 - ... precisava “passar” a transmissão **lá** para a câmara... (segundo parágrafo)
 - ... intercedia **lá** fora em seu favor... (penúltimo parágrafo)
- O termo **lá** expressa, respectivamente, noção de
- (A) tempo, lugar e modo.
(B) causa, modo e lugar.
(C) lugar, lugar e modo.
(D) causa, modo e tempo.
(E) tempo, lugar e lugar.
29. O termo destacado na passagem do último parágrafo – Não chamava ninguém do seu pessoal a toda hora, a não ser que o assunto fosse sério **mesmo**... – tem sentido equivalente a
- (A) igualmente.
(B) realmente.
(C) tampouco.
(D) talvez.
(E) dificilmente.
30. A passagem que permanece correta após o acréscimo do acento indicativo de crase, por seu uso ser facultativo no contexto, é:
- (A) ... o chefe está viajando para **à** Alemanha. (nono parágrafo)
(B) ... se tinha algo **à** tratar... (último parágrafo)
(C) ... perguntei **à** sua secretária... (sétimo parágrafo)
(D) ... ponha **à** rádio no ar. (segundo parágrafo)
(E) Não chamava ninguém do seu pessoal **à** toda hora... (último parágrafo)

NOÇÕES DE DIREITO

CONSTITUIÇÃO

31. Assinale a alternativa correta a respeito dos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988.
- (A) A lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.
 - (B) Conceder-se-á *habeas data* sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais.
 - (C) A lei regulará a individualização da pena e adotará, entre outras, a privação ou a restrição da liberdade, a perda de bens e o banimento.
 - (D) Constituem crimes inafiançáveis e imprescritíveis o racismo, a tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e os definidos como crimes hediondos.
 - (E) Nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento com terrorismo.
32. Prevê o art. 37 da Constituição Federal, de forma expressa, que a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e
- (A) razoabilidade.
 - (B) eficiência.
 - (C) proporcionalidade.
 - (D) unidade.
 - (E) economicidade.

DIREITOS HUMANOS

33. Documento histórico relevante na evolução dos direitos humanos, elaborado no século XIII, que regulava várias matérias, de sentido puramente local ou conjuntural, ao lado de outras que constituem as primeiras fundações da civilização moderna, que considera que o rei se encontra vinculado pelas próprias leis que edita e que traz a essência do princípio do devido processo legal em seu texto.
- Tal descrição se refere à
- (A) Lei de *Habeas Corpus* (ou *Habeas Corpus Act*).
 - (B) Declaração de Direitos da Inglaterra (ou *Bill of Rights*).
 - (C) Declaração de Independência dos Estados Unidos da América.
 - (D) Magna Carta (ou *Magna Charta Libertatum*).
 - (E) Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

34. A Constituição de 1988 enuncia que a República Federativa do Brasil é um Estado Democrático de Direito, que possui, dentre outros, os seguintes fundamentos:
- (A) a soberania, a busca do pleno emprego e a função social da propriedade.
 - (B) a defesa do consumidor, a função social da propriedade e a busca do pleno emprego.
 - (C) o pluralismo político, a redução das desigualdades regionais e sociais e a propriedade privada.
 - (D) a cidadania, a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.
 - (E) a cidadania, a função social da propriedade e a promoção do bem de todos, sem qualquer discriminação.
35. A Declaração Universal dos Direitos Humanos prevê que toda pessoa acusada de um ato delituoso
- (A) tem direito, em plena igualdade, a uma audiência justa e pública por parte de um tribunal *ad hoc*.
 - (B) poderá ser privada de sua nacionalidade, ou do direito de mudar de nacionalidade.
 - (C) tem direito a um julgamento por júri, no qual lhe sejam asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa.
 - (D) poderá ser exilada e perder sua nacionalidade, mas tem o direito de procurar asilo em outros países.
 - (E) tem o direito de ser presumida inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei.
36. É correto afirmar, sobre as previsões contidas na Declaração Universal de Direitos Humanos, que
- (A) está previsto o direito à educação, com o ensino elementar obrigatório e gratuito, com acesso ao ensino superior de acordo com o mérito.
 - (B) estão previstos direitos ligados ao contrato de trabalho, como salário mínimo, repouso e lazer, mas sem nenhuma limitação horária da jornada de trabalho.
 - (C) são proclamados, em seu artigo I, como os três valores fundamentais dos direitos humanos a liberdade, a igualdade e a fraternidade.
 - (D) os direitos de liberdade previstos são relativos à esfera individual, não prevendo liberdades políticas relativas à participação do povo no governo.
 - (E) não há disposição que verse sobre o direito a contrair matrimônio e fundar uma família, nem sobre os direitos decorrentes do casamento.

37. Prevê o Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos que ninguém poderá ser obrigado a executar trabalhos forçados ou obrigatórios,
- (A) mesmo em casos de emergência ou de calamidade que ameacem o bem-estar da comunidade.
 - (B) não sendo o serviço militar considerado trabalho forçado ou obrigatório, podendo os países prever a isenção por motivo de consciência.
 - (C) restando proibido aos Estados-Partes legislar para que determinados crimes sejam punidos com prisão e trabalhos forçados.
 - (D) devendo ser previstos como crimes pelos Estados-Partes a servidão, a escravidão e o tráfico de escravos.
 - (E) não podendo qualquer trabalho ou serviço ser considerado como parte das obrigações cívicas normais.
38. O direito de reunião pacífica é reconhecido pelo Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos que
- (A) não poderá ser restringido por lei, ainda que em função de proteção à saúde ou à moral públicas.
 - (B) permite que a lei preveja as restrições necessárias, em uma sociedade democrática, no interesse da segurança nacional, da segurança ou da ordem pública.
 - (C) condiciona o exercício desse direito à comunicação prévia e à autorização da autoridade competente.
 - (D) não impedirá que se submeta a restrições legais o exercício desse direito por membros das forças armadas e da polícia.
 - (E) poderá ser restringido, no entanto, em períodos de legalidade extraordinária ou de guerra externa.
39. Dentre os direitos civis e políticos constantes na Convenção Americana de Direitos Humanos, também conhecida como Pacto de San José da Costa Rica, está previsto o direito
- (A) à vida, que deve ser protegido pela lei e, em geral, desde o momento da concepção.
 - (B) à proteção da reprodução da imagem e voz humanas.
 - (C) a não ser preso em virtude de inadimplemento de obrigação alimentar.
 - (D) dos autores de permitir ou não a utilização, publicação ou reprodução de suas obras.
 - (E) a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral.

40. É correto afirmar, sobre a Corte Interamericana de Direitos Humanos, que
- (A) a sentença da Corte será unânime, definitiva e inapelável.
 - (B) possui competência para decidir se houve violação de um direito protegido na Convenção, mas não para determinar o pagamento de indenização à parte lesada.
 - (C) reconhecida a admissibilidade da comunicação, solicitará informações ao Governo do Estado ao qual pertença a autoridade apontada como responsável pela violação.
 - (D) somente os Estados-Partes e a Comissão têm direito de submeter um caso à decisão da Corte.
 - (E) a sentença que considerar comprovada a violação de direitos será submetida por relatório à Assembleia Geral da Organização, com recomendações.

DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL

41. A conduta de induzir, instigar ou auxiliar outra pessoa a suicidar-se, que tem como resultado lesão corporal de natureza leve,
- (A) tem pena duplicada se cometida por motivo egoístico.
 - (B) tem pena agravada se a vítima tem diminuída, por qualquer causa, a capacidade de resistência.
 - (C) não é prevista como crime.
 - (D) tem pena aumentada se a vítima for menor de idade.
 - (E) é punida com pena de 1 (um) a 3 (três) anos.
42. Considere que João e José se agrediram mutuamente e que as lesões recíprocas não são graves. Nesta hipótese, o art. 129, § 5.º do CP prescreve que ambos podem
- (A) ser beneficiados com a exclusão da ilicitude.
 - (B) ser beneficiados com o perdão judicial.
 - (C) ter as penas de reclusão substituídas por prisão simples.
 - (D) ser beneficiados com a exclusão da culpabilidade.
 - (E) ter as penas de detenção substituídas por multa.
43. Qualifica o crime de furto, nos termos do art. 155, § 4.º do CP, ser o fato praticado
- (A) em local ermo ou de difícil acesso.
 - (B) contra ascendente ou descendente.
 - (C) durante o repouso noturno.
 - (D) com abuso de confiança.
 - (E) mediante emprego de arma de fogo.

44. Imagine que Pedro, ilicitamente, guarda consigo tintas, papéis e um aparelho capaz de fabricar moeda falsa. Tal conduta
- configura o crime de *petrechos para falsificação de moeda* (CP, art. 291).
 - configura *crime assimilado ao de moeda falsa* (CP, art. 290).
 - configura o crime de *moeda falsa* (CP, art. 289).
 - não configura crime algum, por ausência de previsão legal.
 - não configura crime algum, por se tratar de mero ato preparatório.
45. Imagine que um policial, em abordagem de rotina, identifica e efetua a detenção de um indivíduo procurado pela Justiça. Assim que isso ocorre e antes de apresentar o indivíduo à autoridade de Polícia Judiciária (Delegado de Polícia), o policial recebe verbalmente, do detido, a seguinte proposta: soltar o indivíduo para que ele vá até o caixa eletrônico e busque R\$ 500,00, a serem entregues ao policial em troca de sua liberdade. O policial aceita a proposta e solta o detido, que não retorna e não cumpre com a promessa de pagamento. Diante dessa hipótese, o policial
- cometeu crime de prevaricação (CP, art. 319).
 - cometeu crime de corrupção passiva (CP, art. 317).
 - cometeu o crime de condescendência criminosa (CP, art. 320).
 - cometeu o crime de concussão (CP, art. 316).
 - não cometeu crime algum, pois não chegou a receber o dinheiro.
46. A esposa que comprovadamente ludibria autoridade policial e auxilia marido, autor de crime de roubo, a subtrair-se à ação da autoridade pública
- deve cumprir pena por exercício arbitrário das próprias razões (CP, art. 345).
 - deve cumprir pena por favorecimento real (CP, art. 349).
 - fica isenta de pena.
 - deve cumprir pena por crime de favorecimento pessoal (CP, art. 348).
 - deve cumprir pena por fuga de pessoa presa (CP, art. 351).
47. A estrita disciplina do art. 157 do CPP, no que concerne às provas ilícitas, determina que elas são
- aceitas de acordo com critérios de razoabilidade e proporcionalidade.
 - inadmissíveis para condenação, mas podem motivar eventual absolvição.
 - consideradas inadmissíveis se ofenderem disposições constitucionais, e admissíveis se ofenderem meras disposições legais.
 - inadmissíveis, mas devem permanecer no processo para fins de análise e eventual validação pelo segundo grau de jurisdição.
 - inadmissíveis e devem ser desentranhadas do processo.
48. Analise as três afirmativas propostas a seguir e coloque (V) para verdadeira ou (F) para falsa.
- O auto de prisão em flagrante, de acordo com o art. 305 do CPP, só não será lavrado pelo escrivão de polícia mediante falta ou impedimento, e desde que prestado compromisso legal pela pessoa designada pela autoridade para tanto.
 - O termo de fiança, diante do quanto determina o art. 329 do CPP, será lavrado pela autoridade e assinado pelo escrivão e por quem for admitido a prestá-la.
 - O valor em que consistir a fiança, nos termos do quanto prescreve o art. 331 do CPP, será recolhido à repartição arrecadadora federal ou estadual, ou entregue ao depositário público, juntando-se aos autos os respectivos conhecimentos. Nos lugares em que o depósito não se puder fazer de pronto, o valor será entregue ao escrivão ou pessoa abonada, a critério da autoridade, e dentro de três dias dar-se-á ao valor o destino já citado, sendo que tudo constará do termo de fiança.
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.
- F; F; V
 - V; F; F
 - F; F; F
 - V; V; V
 - V; F; V
49. No que concerne à prisão preventiva e às autoridades encarregadas de funcionar em procedimentos criminais, o Juiz, o Promotor de Justiça (órgão do Ministério Público) e o Delegado de Polícia (autoridade policial) podem, respectivamente, de acordo com os poderes distribuídos pelo art. 311 do CPP,
- decretar de ofício ou mediante representação; apenas requerer a decretação; apenas representar pela decretação.
 - decretar de ofício ou mediante representação; decretar mediante representação da vítima ou autoridade policial; decretar mediante representação da vítima.
 - decretar apenas mediante representação; decretar mediante representação da vítima; apenas representar pela decretação.
 - decretar apenas mediante representação do Promotor de Justiça; decretar mediante representação da vítima; apenas representar pela decretação com concordância da vítima.
 - decretar apenas mediante representação; apenas requerer a decretação; apenas representar pela decretação.

50. A prisão domiciliar, nos termos do quanto prescreve o art. 317 do CPP, consiste no recolhimento do indiciado ou acusado em
- (A) casa do albergado, devendo ficar recluso no período noturno e finais de semana.
 - (B) colônia penal agrícola, em quarto separado dos demais detidos.
 - (C) unidade prisional de segurança média, com possibilidade de saídas diárias.
 - (D) sua residência, só podendo dela ausentar-se com autorização judicial.
 - (E) sala de estado maior.

LEGISLAÇÃO

51. Segundo a Lei n.º 9.099/95, são orientadores do processo em trâmite perante o Juizado Especial, os critérios da
- (A) oralidade, informalidade, seletividade e impessoalidade.
 - (B) informalidade, oralidade, economia processual e celeridade.
 - (C) impessoalidade, abstração, formalidade e economia processual.
 - (D) fungibilidade, informalidade, abstração e economia processual.
 - (E) oralidade, formalidade, impessoalidade e celeridade.
52. A informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, nos termos da Lei n.º 12.527/11, poderá ser classificada como
- (A) ambígua, sigilosa ou pública.
 - (B) vinculada, sigilosa ou exclusiva.
 - (C) secreta, reservada ou pública.
 - (D) exclusiva, secreta ou pública.
 - (E) ultrassecreta, secreta ou reservada.
53. O ato pelo qual o aposentado reingressa no serviço policial, quando insubsistentes as razões que determinaram sua aposentadoria por invalidez, é denominado, de acordo com a Lei Orgânica da Polícia do Estado de São Paulo, como
- (A) recondução.
 - (B) reintegração de ofício.
 - (C) reversão *ex officio*.
 - (D) readmissão.
 - (E) retorno vinculado.

54. Ao disciplinar os crimes em espécie, o Código de Trânsito Brasileiro determina como penas ao condutor do veículo que afastar-se do local do acidente, para fugir à responsabilidade penal ou civil que lhe possa ser atribuída,
- (A) detenção, de dois a quatro anos, ou multa.
 - (B) reclusão, de quatro a oito anos e multa.
 - (C) reclusão, de dois a quatro anos e multa.
 - (D) detenção, de seis meses a um ano, ou multa.
 - (E) detenção, de um a dois anos, e multa.
55. Marlene, na qualidade de cuidadora de dona Ana Rosa, uma senhora de 77 anos de idade e que necessita de cuidados especiais, foi filmada, por câmeras colocadas no quarto da idosa, causando-lhe sofrimento físico durante vários dias, consistindo em puxões de cabelo, beliscões, arranhões, tapas e outras barbáries. Havendo condenação por crime de tortura, é correto afirmar que Marlene
- (A) terá sua pena aumentada de um sexto até um terço.
 - (B) durante a execução da pena poderá ser beneficiada pelo instituto da graça.
 - (C) durante a execução da pena poderá ser beneficiada, apenas, pelo instituto da anistia.
 - (D) poderá, nos termos da sentença condenatória, iniciar o cumprimento da pena no regime semiaberto.
 - (E) estará sujeita à pena máxima de seis anos de detenção.
56. Disciplina o Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de São Paulo (Lei n.º 10.261/68) que aos cargos públicos serão atribuídos valores determinados por referências numéricas, seguidas de letras em ordem alfabética, indicadoras de graus. O conjunto de referência e grau constitui, relativamente ao cargo,
- (A) a classificação.
 - (B) a ordem.
 - (C) o padrão.
 - (D) o sistema.
 - (E) a importância.

57. Assinale a alternativa que estiver em consonância com o Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/03).

- (A) O envelhecimento é um direito coletivo e sua proteção um direito individual, nos termos do Estatuto do Idoso e da legislação vigente.
- (B) Se o idoso e seus familiares não possuírem condições econômicas de prover o seu sustento, impõe-se ao Poder Público esse provimento, no âmbito da previdência social, caso em que lhe será concedido um benefício de até dois salários-mínimos vigentes.
- (C) O Estatuto do Idoso é destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 65 (sessenta e cinco anos).
- (D) Relativamente aos benefícios de aposentadoria e pensão do Regime Geral da Previdência Social, o Estatuto do Idoso fixa o dia 1.º de março como data-base dos aposentados e pensionistas.
- (E) Os alimentos serão prestados ao idoso na forma da lei civil.

58. Dentre as penas previstas pela Lei n.º 11.343/2006, para quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar, encontra-se a

- (A) prisão domiciliar.
- (B) advertência sobre os efeitos das drogas.
- (C) prisão civil.
- (D) prisão preventiva.
- (E) detenção de 6 meses a um ano e multa.

59. Assinale a alternativa cujo argumento encontra fundamento no Estatuto da Criança e do Adolescente, no tocante ao direito à convivência familiar e comunitária.

- (A) A colocação em família substituta estrangeira constitui medida ordinária, admissível nas modalidades de guarda, tutela ou adoção.
- (B) O reconhecimento do estado de filiação é direito personalíssimo, indisponível e imprescritível, podendo ser exercitado contra os pais ou seus herdeiros, sem qualquer restrição, independentemente do segredo de justiça.
- (C) Entende-se por família natural aquela que se estende além da unidade pais e filhos ou unidade do casal, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.
- (D) Os filhos havidos fora do casamento poderão ser reconhecidos pelos pais, conjunta ou separadamente, no próprio termo de nascimento, por testamento, mediante escritura ou outro documento público, qualquer que seja a origem da filiação, podendo o reconhecimento preceder ao nascimento do filho ou suceder-lhe ao falecimento, se deixar descendentes.
- (E) A falta ou a carência de recursos materiais constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do poder familiar.

60. De acordo com a Lei Complementar n.º 1.151/11 do Estado de São Paulo, que dispõe sobre a reestruturação das carreiras de policiais civis do Quadro da Secretaria da Segurança Pública, na promoção por antiguidade, apurada pelo tempo de efetivo exercício na classe, computado até a data que antecede a abertura do respectivo processo, o empate na classificação final será resolvido observada a seguinte ordem:

- (A) I – maior tempo de serviço na respectiva carreira; II – maior tempo de serviço público estadual; III – maior idade.
- (B) I – maior idade; II – maior tempo de serviço público estadual; III – maior tempo de serviço na respectiva carreira.
- (C) I – maior idade; II – maior tempo de serviço na respectiva carreira; III – maior tempo de serviço público estadual.
- (D) I – maior tempo de serviço público estadual; II – maior tempo de serviço na respectiva carreira; III – maior idade.
- (E) I – maior tempo de serviço público estadual; II – maior idade; III – maior tempo de serviço na respectiva carreira.

NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA

61. O método científico utilizado pela Criminologia é o método biológico e _____, como ciência empírica e _____ que é.

Completam as lacunas do texto, correta e respectivamente:

- (A) experimental ... jurídica
- (B) sociológico ... experimental
- (C) físico ... social
- (D) filosófico ... humana
- (E) psicológico ... normativa

62. São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) a desigualdade social ... o Estado
- (B) a conduta ... o castigo
- (C) o direito ... a ressocialização
- (D) a sociedade ... o bem jurídico
- (E) o crime ... a vítima

63. Conceitua-se a criminologia, por ser baseada na experiência e por ter mais de um objeto de estudo, como uma ciência

- (A) abstrata e imensurável.
- (B) biológica e indefinida.
- (C) empírica e interdisciplinar.
- (D) exata e mensurável.
- (E) humana e indefinida.

64. Dentre os modelos sociológicos, as teorias da criminologia crítica, da rotulação e da criminologia radical são exemplos da teoria
- (A) do consenso.
 - (B) da aparência.
 - (C) do descaso.
 - (D) da falsidade.
 - (E) do conflito.
65. A teoria do neorretribucionismo, com origem nos Estados Unidos, também conhecida por “lei e ordem” ou “tolerância zero”, é decorrente da teoria
- (A) “positiva”.
 - (B) “janelas quebradas”.
 - (C) “clássica”.
 - (D) “cidade limpa”.
 - (E) “diferencial”.
66. A criminologia moderna estuda o fenômeno da criminalidade por meio da estatística criminal. Nessa seara, a expressão “cifra dourada” designa
- (A) o total de delitos registrados e de conhecimento do poder público que são elucidados.
 - (B) as infrações penais praticadas pela elite, não reveladas ou apuradas; trata-se de um subtipo da “cifra negra”, a exemplo do crime de sonegação fiscal.
 - (C) as infrações penais de maior gravidade, como, por exemplo, o homicídio, que, ao ser elucidado, permite ao poder público planejar melhor suas ações e alterar a legislação.
 - (D) as infrações penais de menor potencial ofensivo, por enquadrar-se na Lei n.º 9.099/95, a exemplo do delito de perturbação do sossego alheio.
 - (E) o percentual de delitos praticados pela sociedade de baixa renda que não chega ao conhecimento do poder público por falta de registro, e, portanto, não são elucidados.
67. Uma vítima que, ao querer registrar uma ocorrência, encontra resistência ou desamparo da família, dos colegas de trabalho e dos amigos, resultando num desestímulo para a formalização do registro, ocasiona o que é chamado de “cifra negra”. Neste caso, estamos diante da vitimização
- (A) primária.
 - (B) secundária.
 - (C) quaternária.
 - (D) quinquenária.
 - (E) terciária.
68. “Vítima inocente, vítima provocadora e vítima agressora, simuladora ou imaginária”. Essa foi uma das primeiras classificações, de forma sintetizada, que levou em conta a participação ou provocação das vítimas nos crimes. O autor dessa classificação foi
- (A) Francesco Carrara.
 - (B) Giovanni Carmignani.
 - (C) Cesare Lombroso.
 - (D) Benjamim Mendelsohn.
 - (E) Cesare Beccaria.
69. Uma das formas que o Estado Brasileiro adota como controle e inibição criminal é a pena prevista para cada crime, cuja teoria adotada pelo Código Penal Brasileiro é a mista, de acordo com o artigo 59 do Código Penal, que tem como finalidade a
- (A) prevenção e a retribuição.
 - (B) indenização e a repreensão.
 - (C) punição e a reparação.
 - (D) inibição e a reeducação.
 - (E) conciliação e o exemplo.
70. O conceito de prevenção delitiva, no Estado Democrático de Direito, e as medidas adotadas para alcançá-la são
- (A) o conjunto de ações que visam evitar a ocorrência do delito, atingindo direta e indiretamente o delito.
 - (B) o conjunto de ações que visam estudar o delito, atingindo direta e indiretamente o criminoso.
 - (C) o conjunto de ações adotadas pela vítima que visam evitar o delito, atingindo o delinquente direta e indiretamente.
 - (D) o conjunto de ações que visam estudar o criminoso, atingindo o ato delitivo direta e indiretamente.
 - (E) o conjunto de ações que visam estudar o crime, atingindo o criminoso direta e indiretamente.

NOÇÕES DE LÓGICA

71. Segundo a lógica aristotélica, as proposições têm como uma de suas propriedades básicas poderem ser **verdadeiras** ou **falsas**, isto é, terem um **valor de verdade**. Assim sendo, a oração “A Terra é um planeta do sistema solar”, por exemplo, é uma proposição verdadeira e a oração “O Sol gira em torno da Terra”, por sua vez, é uma proposição comprovadamente falsa. Mas nem todas as orações são proposições, pois algumas orações não podem ser consideradas nem verdadeiras e nem falsas, como é o caso da oração:
- (A) O trigo é um cereal cultivável de cuja farinha se produz pão.
 - (B) Metais são elementos que não transmitem eletricidade.
 - (C) Rogai aos céus para que a humanidade seja mais compassiva.
 - (D) O continente euroasiático é o maior continente do planeta.
 - (E) Ursos polares são répteis ovíparos que vivem nos trópicos.
72. Um dos princípios fundamentais da lógica é o da **não contradição**. Segundo este princípio, nenhuma proposição pode ser simultaneamente verdadeira e falsa sob o mesmo aspecto. Uma das razões da importância desse princípio é que ele permite realizar inferências e confrontar descrições diferentes do mesmo acontecimento sem o risco de se chegar a conclusões contraditórias. Assim sendo, o princípio da não contradição
- (A) fornece pouco auxílio lógico para investigar a legitimidade de descrições.
 - (B) permite conciliar descrições contraditórias entre si e relativizar conclusões.
 - (C) exibe propriedades lógicas inapropriadas para produzir inferências válidas.
 - (D) oferece suporte lógico para realizar inferências adequadas sobre descrições.
 - (E) propicia a produção de argumentos inválidos e mutuamente contraditórios.
73. Um argumento é considerado válido quando sua conclusão se segue logicamente das premissas. Mas um argumento pode ser logicamente **válido** e, mesmo assim, dar origem a uma **conclusão comprovadamente falsa**. Isso ocorre porque
- (A) a conclusão do argumento não decorre das premissas.
 - (B) a premissa maior do argumento é sempre verdadeira.
 - (C) todas as premissas do argumento são verdadeiras.
 - (D) a premissa menor do argumento é sempre falsa.
 - (E) pelo menos uma premissa do argumento é falsa.
74. As proposições que compõem as premissas e a conclusão dos silogismos podem ser (I) universais ou particulares e (II) afirmativas ou negativas. Considerando estas possibilidades, é correto afirmar que a proposição
- (A) “Nenhum ser humano é imortal” é universal e negativa.
 - (B) “Todos os seres vivos não são organismos” é particular e negativa.
 - (C) “Algum ser vivo é mortal” é universal e afirmativa.
 - (D) “Sócrates é imortal” é universal e afirmativa.
 - (E) “Nenhum organismo é mortal” é particular e afirmativa.
75. Os silogismos são formas lógicas compostas por premissas e uma conclusão que se segue delas. Um exemplo de silogismo válido é:
- (A) Curitiba é capital de Estado. São Paulo é capital de Estado. Belém é capital de Estado.
 - (B) Alguns gatos não têm pelo. Todos os gatos são mamíferos. Alguns mamíferos não têm pelo.
 - (C) Todas as aves têm pernas. Os mamíferos têm pernas. Logo, todas as mesas têm pernas.
 - (D) Antes de ontem choveu. Ontem também choveu. Logo, amanhã certamente choverá.
 - (E) Todas as plantas são verdes. Todas as árvores são plantas. Todas as árvores são mortais.
76. Considerando a premissa maior “Nenhum inseto tem coluna vertebral” e a premissa menor “Todas as moscas são insetos”, a conclusão correta do silogismo válido é:
- (A) “Nenhum inseto é mosca”.
 - (B) “Alguns insetos não são moscas”.
 - (C) “Nenhuma mosca tem coluna vertebral”.
 - (D) “Alguns insetos têm coluna vertebral”.
 - (E) “Algumas moscas são insetos”.
77. Considere as seguintes premissas: “Todos os generais são oficiais do exército”. “Todos os oficiais do exército são militares”. Para obter um silogismo válido, a conclusão que logicamente se segue de tais premissas é:
- (A) “Alguns oficiais do exército são militares”.
 - (B) “Nenhum general é oficial do exército”.
 - (C) “Alguns militares não são oficiais do exército”.
 - (D) “Todos os militares são oficiais do exército”.
 - (E) “Todos os generais são militares”.

78. A implicação é um tipo de relação condicional que pode ocorrer entre duas proposições e desempenha um importante papel nas inferências em geral. Esta relação é adequadamente descrita por meio da expressão
- (A) “Isto ou aquilo”.
- (B) “Isto e aquilo”.
- (C) “Não isto ou não aquilo”.
- (D) “Se isto então aquilo”.
- (E) “Nem isto e nem aquilo”.
79. Detectar narrativas mentirosas é uma tarefa cognitiva muito árdua que envolve o raciocínio lógico e informação sobre os acontecimentos em questão. Mas quando se tem informações limitadas sobre os acontecimentos, o raciocínio lógico desempenha um importante papel para a detecção de narrativas mentirosas. Isto ocorre porque
- (A) os acontecimentos aparecem em sua sequência temporal ao observador atento.
- (B) o uso do raciocínio lógico permite frequentemente detectar inconsistências.
- (C) o raciocínio lógico em nada contribui para reconhecer narrativas mentirosas.
- (D) a detecção de narrativas mentirosas é uma tarefa cognitiva muito fácil.
- (E) a falsidade da narrativa é sempre evidente sem necessidade de raciocinar.
80. Três amigas – Cláudia, Luiza e Ângela – gostam de ler livros, jornais e revistas, não necessariamente nessa ordem, e cada uma delas aprecia apenas um desses tipos de leitura. Uma delas tem 20 anos, outra tem 30 e a outra tem 40. Sabendo que Cláudia tem 20 anos, que Ângela gosta de ler revistas e que Luiza não tem 30 anos e não gosta de ler jornais, assinale a alternativa correta.
- (A) Luiza tem 40 anos e Cláudia gosta de ler jornais.
- (B) Ângela tem 40 anos e Luiza gosta de ler livros.
- (C) Luiza gosta de ler revistas e Ângela tem 30 anos.
- (D) Cláudia gosta de ler livros e Ângela tem 40 anos.
- (E) Ângela tem 40 anos e Luiza gosta de ler livros.
81. No sistema operacional Windows 7, em sua configuração padrão, deseja-se organizar os arquivos de maior interesse, de modo que eles possam ser vistos a partir de um único local. O recurso que pode ser utilizado para essa finalidade é a(o)
- (A) Organizador de Arquivos.
- (B) Barra de Tarefas.
- (C) Biblioteca.
- (D) Barra de Arquivos.
- (E) Barra de Ferramentas.
82. Uma das características do Atalho de Teclado para um atalho para programa, que pode ser criado no sistema operacional Windows 7, em sua configuração padrão, é que a tecla de atalho escolhida será utilizada precedida
- (A) das teclas Ctrl + Alt, apenas.
- (B) da tecla Ctrl, apenas.
- (C) da tecla Alt, apenas.
- (D) das teclas Shift + Alt, apenas.
- (E) das teclas Shift + Ctrl + Alt.
83. No sistema operacional Windows 7, em sua configuração padrão, existe um recurso para ajudar a assegurar a preservação dos arquivos, por meio da realização de cópias de *backup*. Sobre esse recurso, é correto afirmar que
- (A) arquivos de tamanho superior a 1 GBytes não podem ser salvos no *backup*.
- (B) por questões de segurança, os *backups* deverão ser sempre realizados de forma manual.
- (C) os *backups* são armazenados sempre na nuvem, por segurança.
- (D) ele pode ser acessado selecionando-se, na sequência, o botão Iniciar, o Painel de Controle, o Sistema e Segurança e o Backup e a Restauração.
- (E) a restauração de *backups* é realizada sempre no Modo de Segurança do Windows 7.

84. O Windows Explorer do sistema operacional Windows 7, em sua configuração padrão, possui o recurso Pesquisar Documentos, representado a seguir.



Caso o *mouse* seja colocado na caixa de pesquisa, e se dê um clique com o seu botão esquerdo, será

- (A) aberta uma janela para programar o horário no qual se pretende realizar a pesquisa.
 - (B) exibida na tela a relação dos arquivos encontrados na pesquisa até esse instante.
 - (C) gerado um arquivo com o resultado da pesquisa.
 - (D) iniciada a pesquisa por um documento especificado.
 - (E) aberta uma janela que possibilita adicionar um filtro de pesquisa.
85. Um usuário do MS-Word 2010 editou um documento e identificou a necessidade de aumentar o tamanho da fonte de uma palavra do texto, visando dar-lhe maior destaque. Uma forma de realizar essa tarefa, estando a palavra selecionada, é clicar no seguinte botão:

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

86. No MS-Word 2010, na guia Layout da Página, existe o grupo Configurar Página, onde podem ser visualizados os seguintes botões:



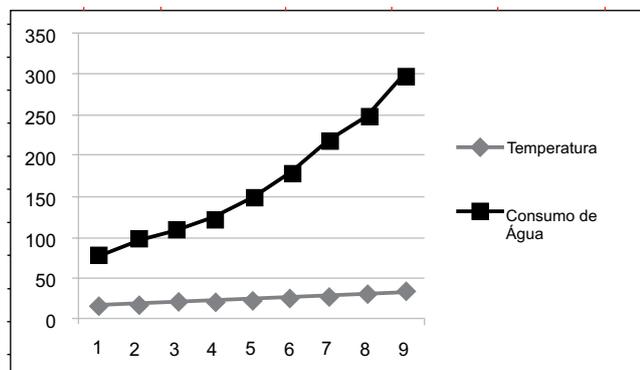
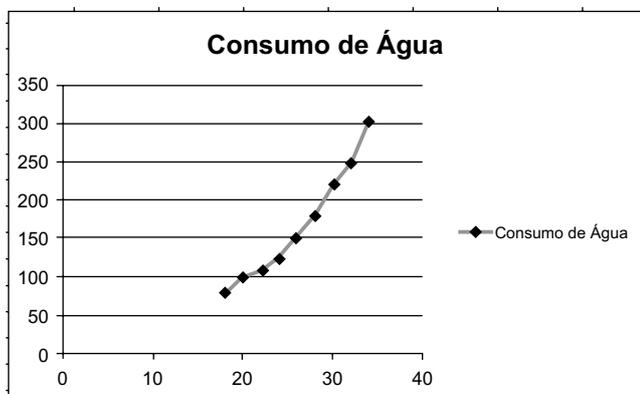
Os nomes dos recursos relacionados com esses botões, da esquerda para a direita, são, respectivamente,

- (A) Mostrar Régua, Reduzir uma Página e Dimensões.
 - (B) Cabeçalho & Rodapé, Zoom Out e 100%.
 - (C) Régua, Próxima Página e Margens.
 - (D) Uma Página, Duas Páginas e Largura da Página.
 - (E) Margens, Orientação e Tamanho.
87. Os documentos editados no MS-Word 2010 podem ser melhor formatados quando se inserem quebras no texto. No caso das quebras de seção, alguns dos tipos permitidos são:
- (A) Página, Coluna e Documento.
 - (B) Próxima Página, Página Par e Página Ímpar.
 - (C) Início do Texto, Fim do Texto e Meio do Texto.
 - (D) Contínuo, Alternado e Aleatório.
 - (E) Tabela, Caixa de Texto e Quebra Automática.
88. No MS-Word 2010, por padrão, ao se clicar no botão Imagem, acessível por meio da guia Inserir, grupo Ilustrações, abre-se
- (A) uma janela para que o arquivo de imagem possa ser selecionado, a partir do computador ou da rede.
 - (B) o aplicativo Paint, possibilitando a edição de uma imagem que será transportada do Paint para o Word.
 - (C) a janela de edição no próprio aplicativo, para que se possa editar uma figura.
 - (D) um menu de figuras geométricas predefinidas, presentes no computador.
 - (E) uma biblioteca para a escolha de um símbolo predefinido, presente no computador.
89. Em uma planilha elaborada no MS-Excel 2010, a célula A1 possui a palavra *Casa*, e a célula B1, a palavra *amarela*. Uma fórmula que pode ser colocada na célula C1, de modo que ela exiba o resultado da concatenação dos conteúdos das células A1 e B1, exibindo *Casa amarela*, com um espaço entre as duas palavras, é:
- (A) =A1&"espaço"&B1
 - (B) =A1&" "&B1
 - (C) =A1&space&B1
 - (D) =A1+20h+B1
 - (E) =CONC(A1; space; B1)

90. A tabela a seguir, elaborada no MS-Excel 2010, apresenta o consumo de água (coluna B) em função da temperatura ambiente (coluna A) em uma cidade.

	A	B
1	Temperatura	Consumo de Água
2	18	80
3	20	100
4	22	110
5	24	125
6	26	150
7	28	180
8	30	220
9	32	250
10	34	300

Os dois gráficos a seguir foram elaborados a partir dessa tabela, por meio da seleção de todos os elementos das colunas A e B simultaneamente, e a escolha de tipos de gráficos permitidos pelo MS-Excel 2010.



Dentre os tipos de gráficos que o MS-Excel 2010 suporta, é correto afirmar que

- (A) ambos são Gráficos de Dispersão.
- (B) o primeiro é um Gráfico de Coluna e o segundo é um Gráfico Combinado.
- (C) ambos são Gráficos de Tendências.
- (D) o primeiro é um Gráfico de Dispersão e o segundo é um Gráfico de Linha.
- (E) ambos são Gráficos de Ações.

91. A tabela a seguir, elaborada no MS-Excel 2010, apresenta o consumo de água (coluna B) em função da temperatura ambiente (coluna A) em uma cidade. Considerando que o consumo de referência é 110, acrescentou-se a coluna C que apresenta a Variação do Consumo em relação ao valor de referência. Uma possível fórmula, que permite calcular a Variação do Consumo em relação ao consumo de referência, para a temperatura 32, supondo que a formatação da coluna C seja Percentagem com uma casa após a vírgula, é:

	A	B	C
1	Temperatura	Consumo de Água	Variação de Consumo
2	18	80	-27,30%
3	20	100	-9,1%
4	22	110	0,0%
5	24	125	13,6%
6	26	150	36,4%
7	28	180	63,6%
8	30	220	100,0%
9	32	250	127,3%
10	34	300	172,7%

- (A) =PERCENTIL(B4,B9)
- (B) =(B4-B9)/B9
- (C) =(B9-B4)/B4
- (D) =100/B4*(B9-B4)
- (E) =%(B4,B9)

92. Supondo o MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, para que novas macros possam ser criadas, deve-se

- (A) selecionar a guia Macros, presente na Faixa de Opções, e selecionar o botão Criar Novas Macros.
- (B) baixar do site da Microsoft um programa complementar que possibilita criar macros e inseri-las no MS-Excel 2010.
- (C) primeiramente escolher um nome de no máximo 16 caracteres para a macro, que pode possuir letras, números, espaços e símbolos, como @, # e \$.
- (D) ativar o Editor de Macros, gerar uma macro, atribuir-lhe um nome e chamar o Compilador de Macros.
- (E) antes configurá-lo para que seja exibida a Guia Desenvolvedor, que não é mostrada por padrão.

93. Um usuário do MS-PowerPoint 2010 deseja inserir, em um slide, um texto utilizando estilos do WordArt. Para tanto, esse usuário deve selecionar o seguinte botão:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

94. Um usuário do MS-PowerPoint 2010 deseja alterar o Tema utilizado para a confecção de seus *slides*. Para tanto, esse usuário deve selecionar a guia

- (A) Design.
- (B) Revisão.
- (C) Animações.
- (D) Exibição.
- (E) Inserir.

95. Considere o seguinte botão presente na guia Apresentação de Slides do MS-PowerPoint 2010:



A função desse botão é

- (A) testar intervalos da apresentação.
- (B) ocultar o *slide* atual da apresentação de *slides*.
- (C) abrir o painel de tradução.
- (D) alterar a resolução da apresentação.
- (E) alterar o tipo de transição da apresentação.

96. Uma mensagem de *e-mail* foi editada em um *software* de *e-mail* típico e será enviada para `antonio@daqui.com`. Caso se deseje que a mesma mensagem seja copiada para `manuel@dali.com`, sem que `antonio@daqui.com` saiba sobre a cópia, o endereço `manuel@dali.com` deve ser inserido no campo:

- (A) Cc:
- (B) Cco:
- (C) Anexo:
- (D) Assunto:
- (E) Para:

97. Os *softwares* de *e-mail* típicos disponibilizam diversos recursos para facilitar e agilizar a edição e o envio de mensagens de *e-mails*. Por exemplo, as informações de contato, endereço etc, que são inseridas frequentemente no final das mensagens, podem ser armazenadas e inseridas automaticamente em cada nova mensagem. Esse recurso é conhecido como

- (A) Cartão de visita.
- (B) Caixa de texto.
- (C) Contato.
- (D) Assinatura.
- (E) Hiperlink.

98. Considere a seguinte URL:

`www.fff.edu.br`

Na padronização da associação que gerencia a internet, o tipo de organização do *site* acessado por essa URL é de âmbito

- (A) de editoração.
- (B) de empreendedorismo.
- (C) governamental.
- (D) comercial.
- (E) educacional.

99. Considere a seguinte URL:

`https://www.ggg.com.br`

O fragmento: `https` nessa URL indica o tipo de serviço utilizado para o acesso ao *site* e, nesse caso, pode-se dizer que

- (A) a página acessada no *site* é livre de vírus.
- (B) o acesso ao *site* tem o objetivo de buscar um arquivo com dados seguros.
- (C) a comunicação com o *site* é feita de forma segura.
- (D) antes da conexão, há uma verificação de vírus no servidor do *site*.
- (E) a versão do navegador utilizado deve ser a mais recente.

100. A busca por informação na internet é muito facilitada pelo uso dos *sites* de busca como o Google e o Bing. Nesses *sites* de busca, caso seja inserida a frase: "ocorrências criminais 2013", inclusive com as aspas, no campo de busca, o resultado da busca será todos os *sites* que apresentam informações que contenham

- (A) a frase exata: *ocorrências criminais 2013*.
- (B) as palavras *ocorrências*, *criminais* e *2013* em qualquer ordem de aparição.
- (C) as palavras *ocorrências*, *criminais* e *2013*, mesmo que intercaladas por outras palavras.
- (D) as palavras *ocorrências* e *criminais*, nessa ordem, e no ano de *2013*.
- (E) as ocorrências criminais do ano de 2013.

